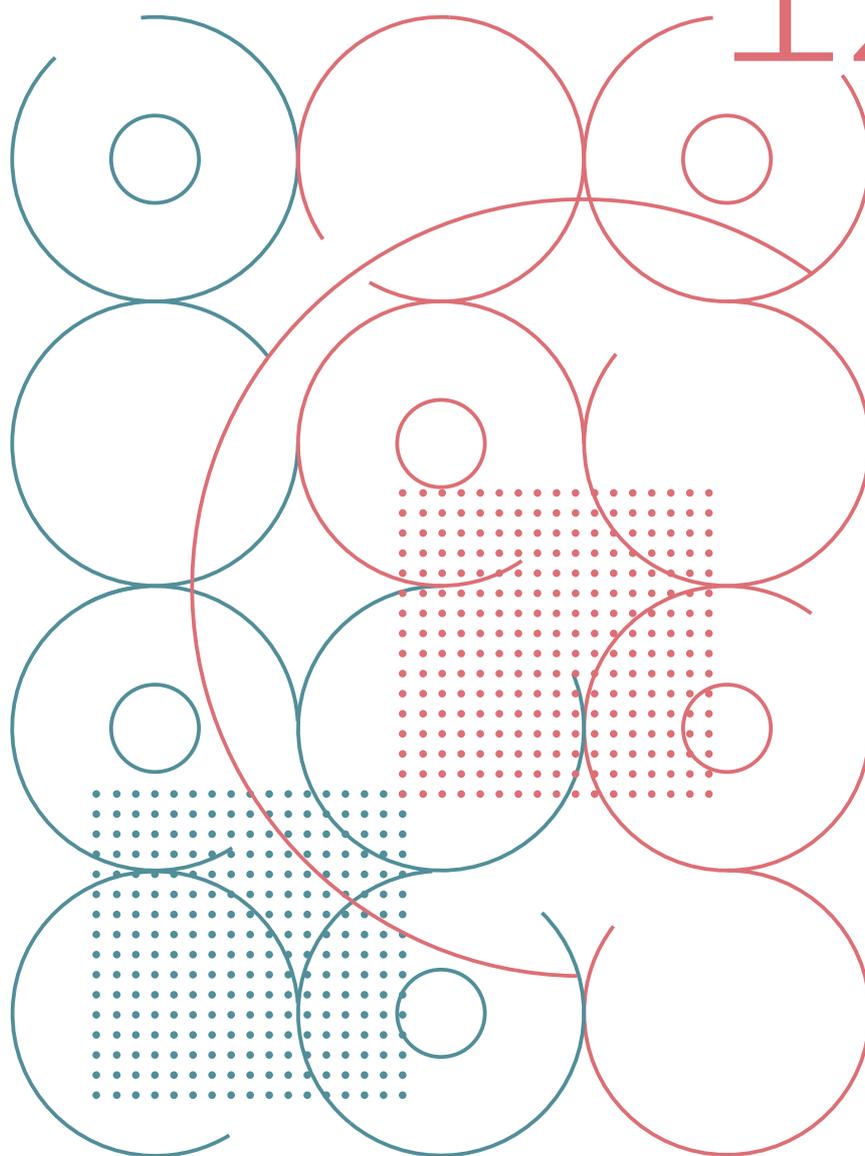


# BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

1º TRIMESTRE  
2022

12.





# DESTAQUES

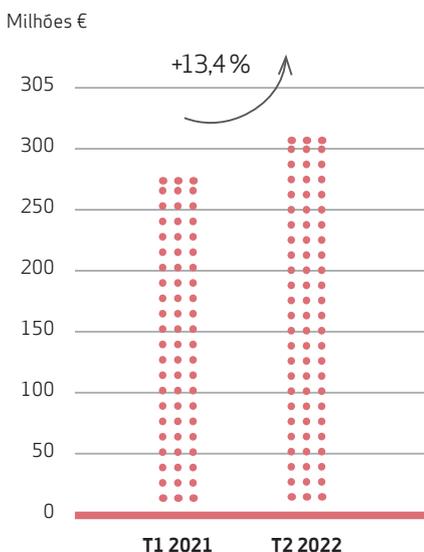
## Variação das Exportações Trimestrais

No 1º trimestre de 2022, as exportações portuguesas de cortiça e seus produtos atingiram **307 milhões de euros**. Este valor correspondeu a um crescimento de **13,4%**, comparativamente com o 1º trimestre do ano passado, e de **12,7%**, com 2019.

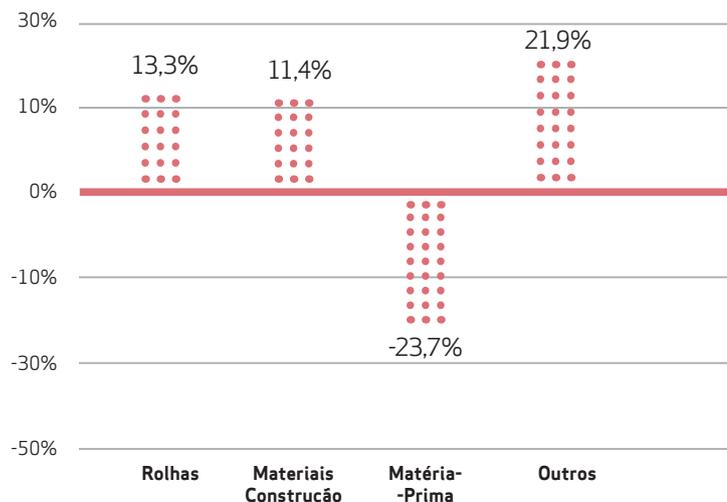
A evolução das exportações foi positiva para quatro dos cinco principais mercados. O desempenho quer das rolhas quer dos materiais de construção foi bastante favorável. Impulsionadas pelo aumento da atividade industrial, as importações cresceram 35,5 %, tendo as exportações de matéria-prima não transformada caído consideravelmente.

**307**  
MILHÕES DE EUROS

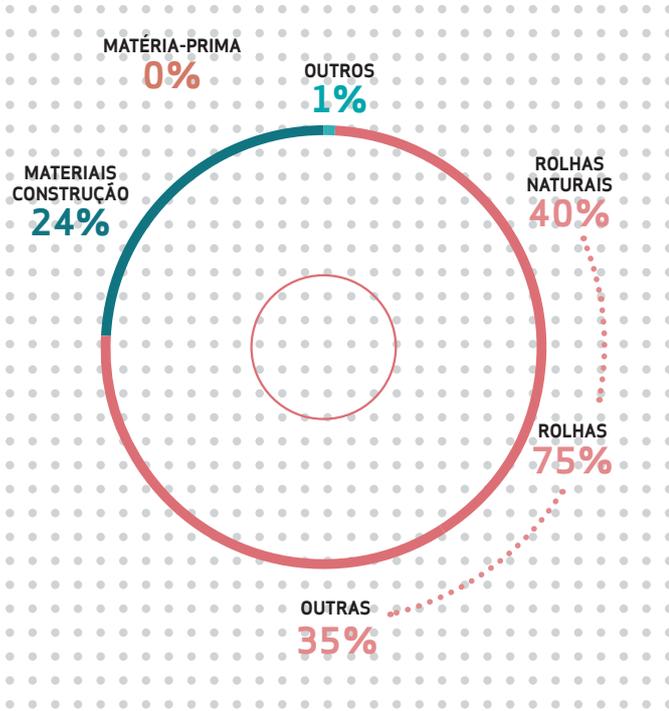
### VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



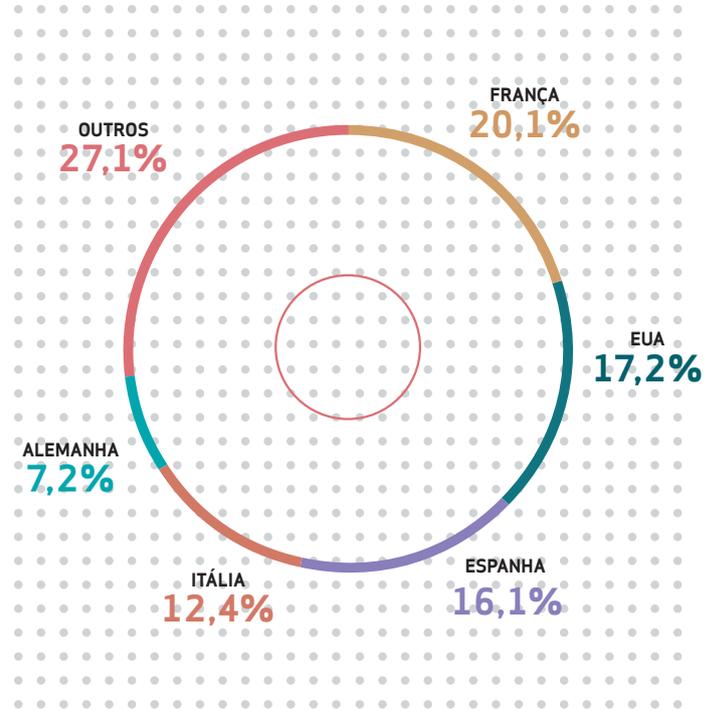
### VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



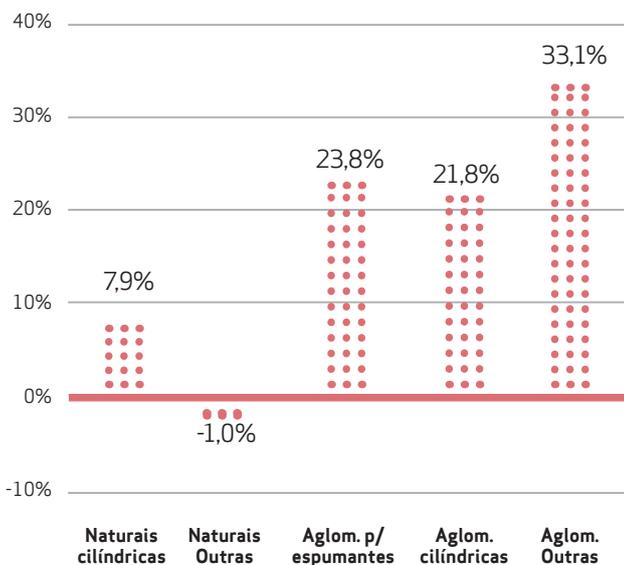
### QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



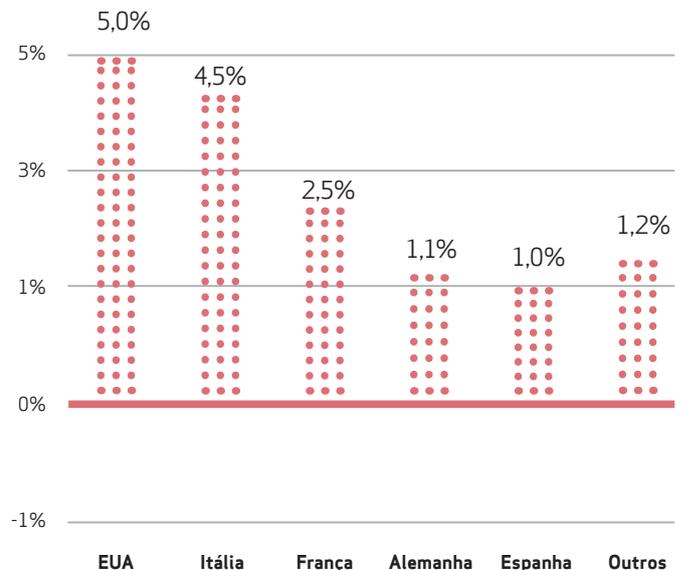
### PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



### VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

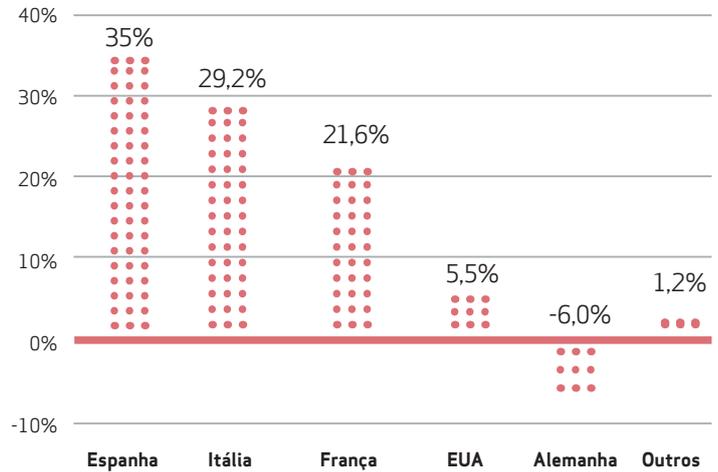


### PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS

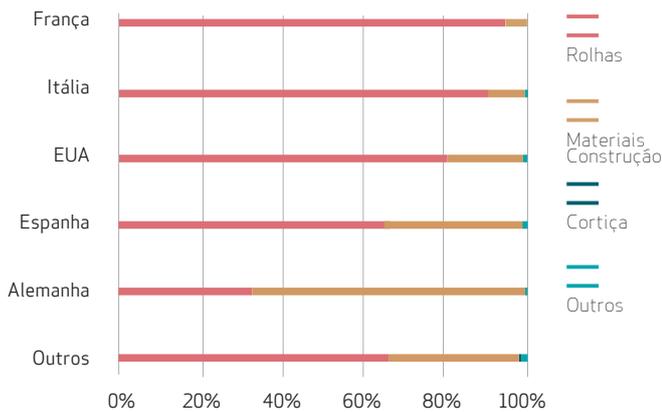




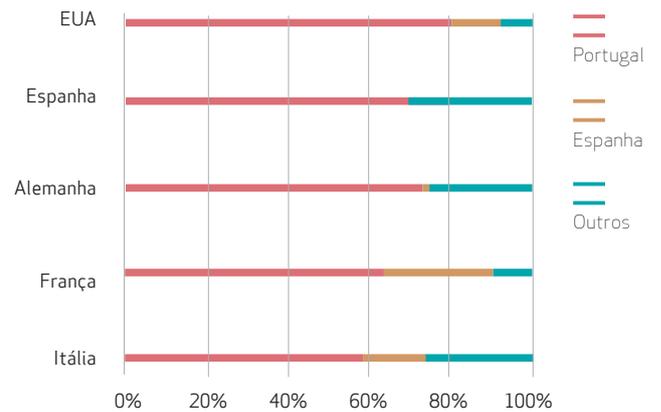
### VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



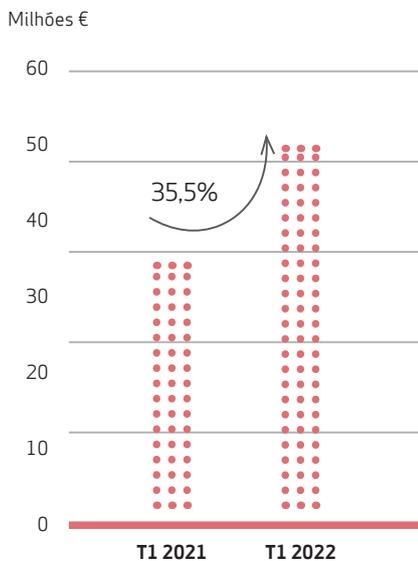
### PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



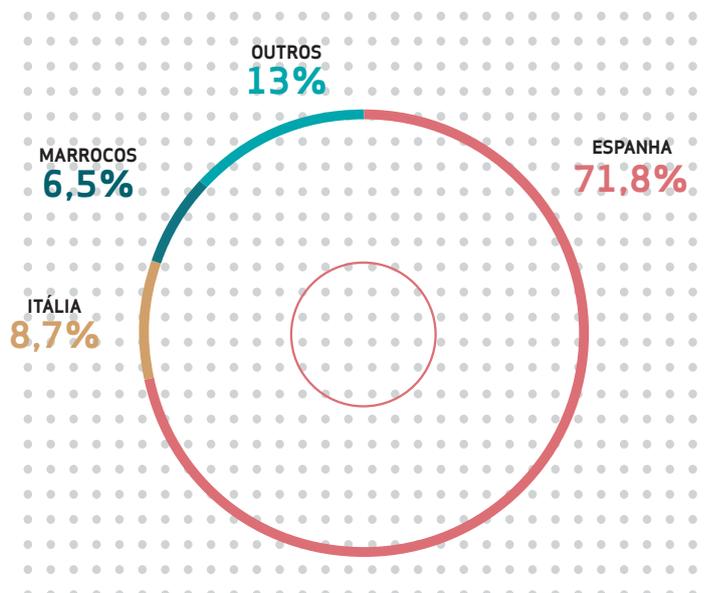
### ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



### VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES TRIMESTRAIS



### PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

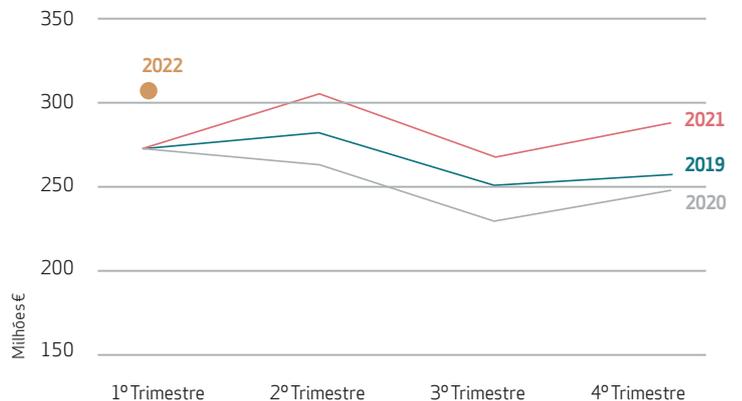


# COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

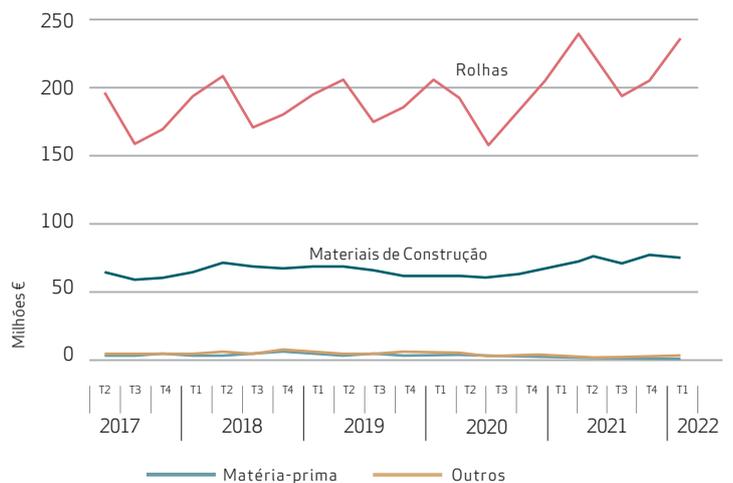
No 1º trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça atingiram um **máximo histórico de 307 milhões de euros**, mais de 13% acima do registado no primeiro trimestre de cada um dos últimos três anos.

As exportações de rolhas cresceram 13,3% e as de materiais de construção 11,4% no trimestre, quando comparadas com o 1º trimestre do ano anterior. Já as exportações de matéria-prima caíram significativamente (-23,7%), mas esta categoria representa apenas 0,4% no total de cortiça e seus produtos exportado por Portugal.

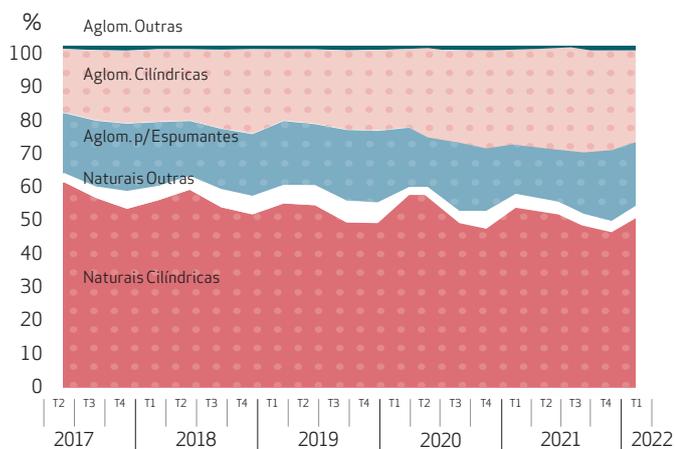
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



## EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



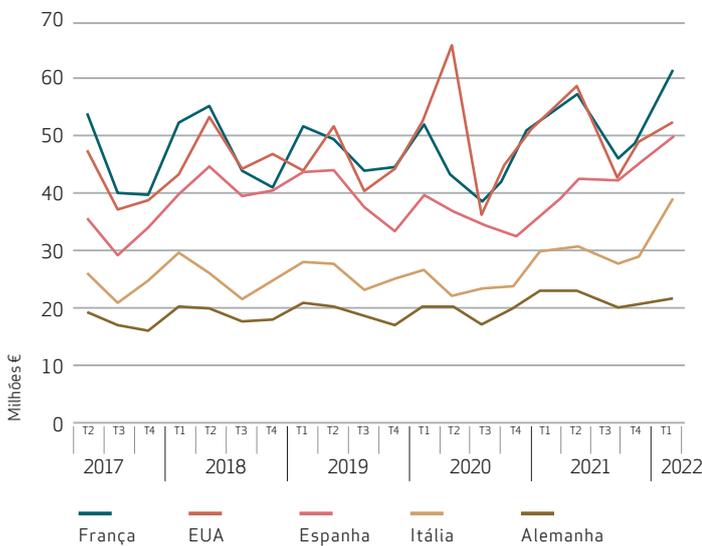
## EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



Neste trimestre, as **rolhas naturais totalizaram 53,4%** das exportações de rolhas, menos 3,7 pontos percentuais do que no primeiro trimestre de 2021. Por comparação com esse período, **as exportações de rolhas de aglomerado cresceram 23,1% e as de rolhas naturais apenas 5,9%**. As 'outras rolhas naturais' foram as únicas cujas exportações não aumentaram.



### CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



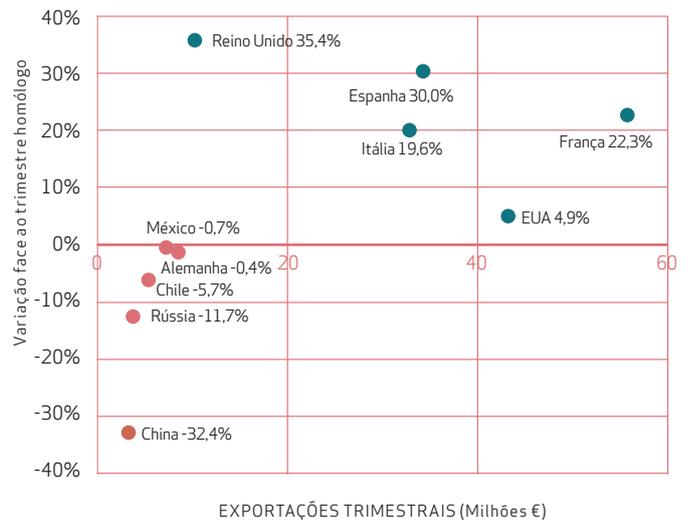
As exportações de rolhas cresceram para os seus 5 principais mercados de destino. As taxas de crescimento rondaram 20% a 30%, com exceção dos EUA (4,9%). Em contrapartida, as exportações para os 5 mercados seguintes diminuiram. A quebra mais acentuada registou-se na China (-32,4%).



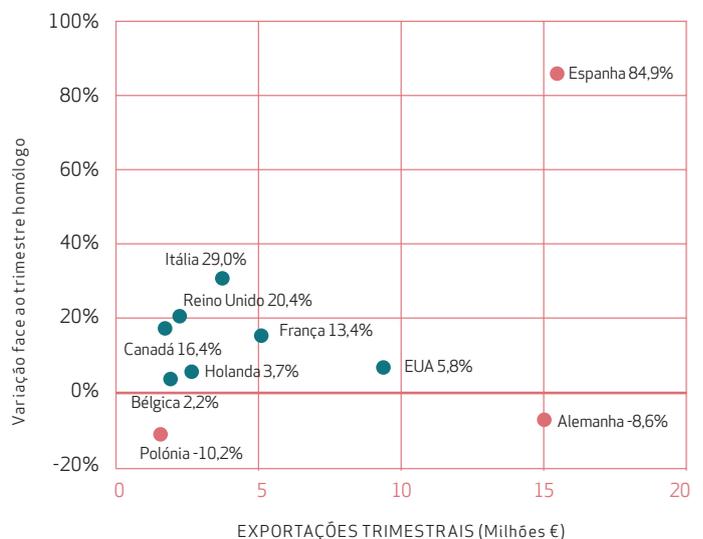
Nos materiais de construção, destaca-se o fortíssimo crescimento (84,9%) nas exportações para Espanha que ultrapassou a Alemanha como principal mercado para este tipo de produto. Registaram-se, também, crescimentos significativos nas exportações para a Itália (29%), Reino Unido (20,4%), Canadá (16,4%) e França (13,4%).

No 1º trimestre de 2022, registaram-se **crescimentos nas exportações para quatro dos cinco principais mercados**, tendo a Alemanha sido o único destino a registar um recuo em comparação com o 1º trimestre de 2021 (-6%). **Itália e Espanha foram os destinos para onde as exportações mais aumentaram, com taxas de crescimento da ordem de 30%**, mas França liderou em quota (com 20,1%).

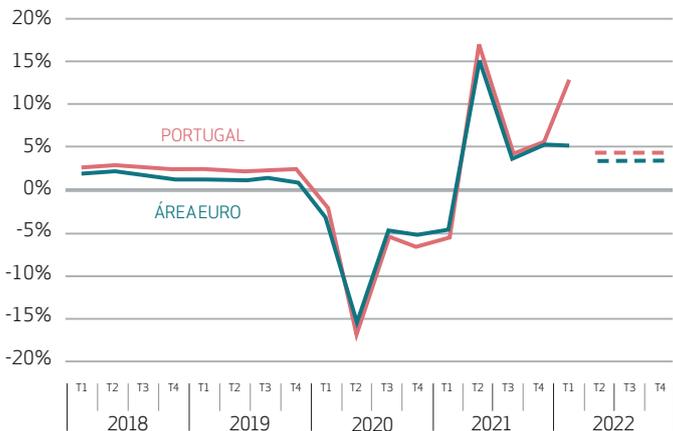
### PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



### PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



## CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



A taxa de desemprego voltou a diminuir no 1º trimestre de 2022, agora para 5,9%, um valor inferior aos registados antes do início da pandemia, refletindo a recuperação do mercado de trabalho. Acompanhando esta tendência, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego diminuiu 21,8% no concelho da Feira e 8,2% em Ponte de Sor.

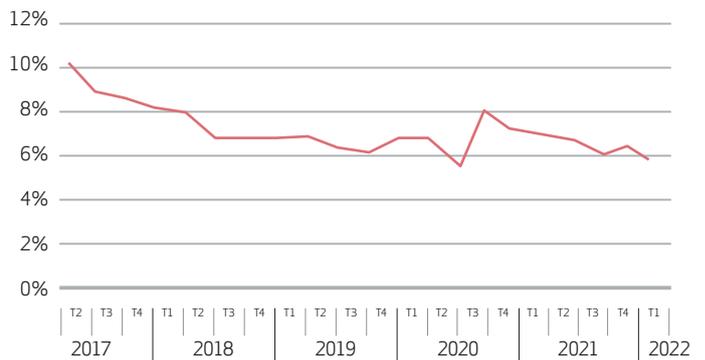
## INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



O índice do custo do trabalho das indústrias transformadoras registou um novo aumento – o terceiro consecutivo – no 1º trimestre do ano, ainda que menos acentuado do que os que o antecederam (+1,1%). Este foi impulsionado pelo aumento simultâneo de 0,4% dos custos salariais e de 3,8% dos outros custos do trabalho (INE).

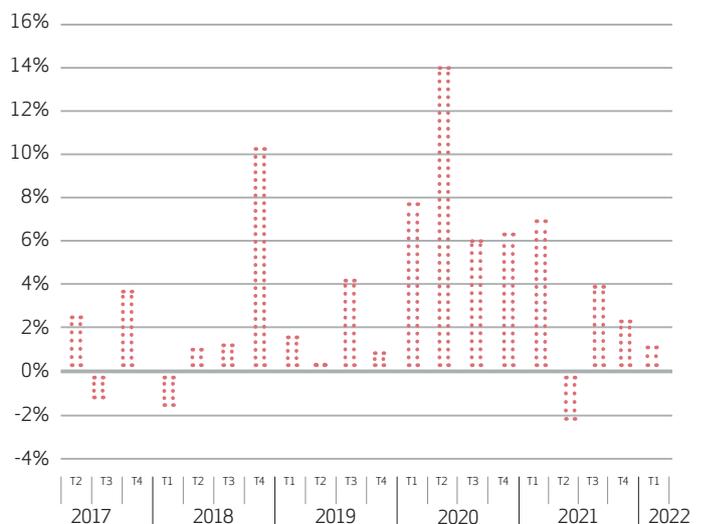
No 1º trimestre do ano, o PIB português cresceu 11,9% comparativamente com o mesmo trimestre de 2021. As projeções do FMI apontam para um crescimento médio da economia portuguesa de 4%, em 2022, e de 2,8% para a Zona Euro. Relativamente à inflação, as previsões de primavera da Comissão Europeia colocam Portugal como o país com a taxa de inflação mais baixa (de 4,4%) em 2022, situando-se a média da Zona Euro nos 6,1%.

## TAXA DE DESEMPREGO



Em fevereiro de 2022, o indicador de confiança na indústria transformadora voltou a registar um valor positivo (2,8), seguido de uma quebra no mês seguinte (-3,4). Este resultado estará associado ao aumento dos custos de produção, particularmente associados ao aumento dos preços da energia, e aos receios relativos ao impacto da guerra na Ucrânia nas exportações portuguesas e nas crescentes tensões inflacionistas.

## CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



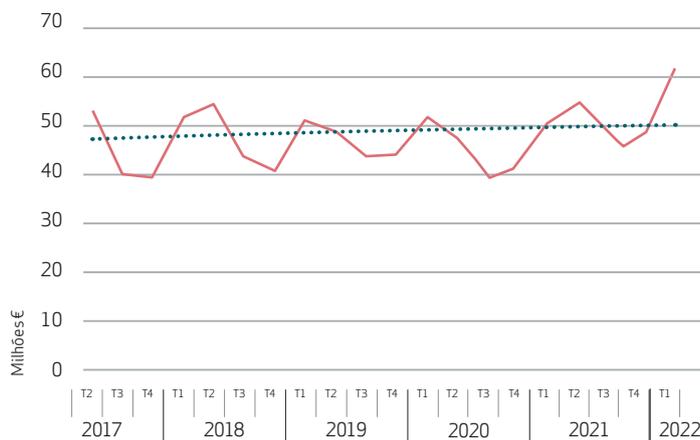
# MERCADOS EXTERNOS

## FRANÇA

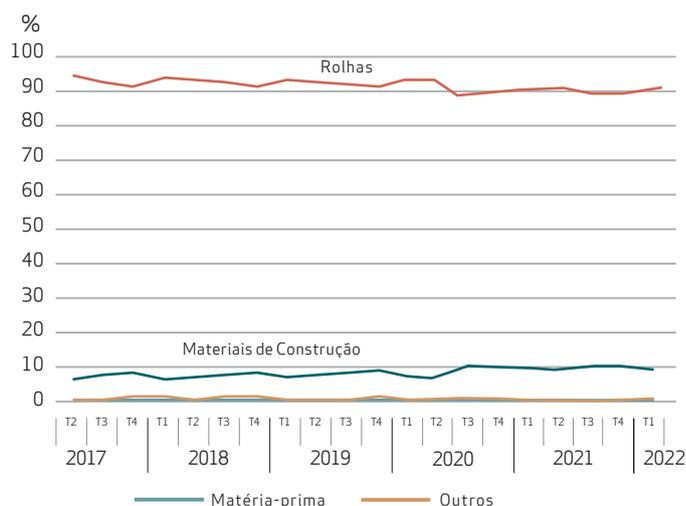
No 1º trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça para França **atingiram um novo máximo de 61,5 milhões de euros**, correspondendo a um crescimento de **21,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

As rolhas representam cerca de 92% das exportações de cortiça para França. No primeiro trimestre do ano, atingiram **56 milhões de euros**, tendo aumentado 22,3% face ao trimestre homólogo do ano anterior. As exportações de materiais de construção, que atingiram **5 milhões de euros**, tiveram um crescimento de 13,4%. As exportações de outros produtos da fileira para o mercado francês são pouco significativas.

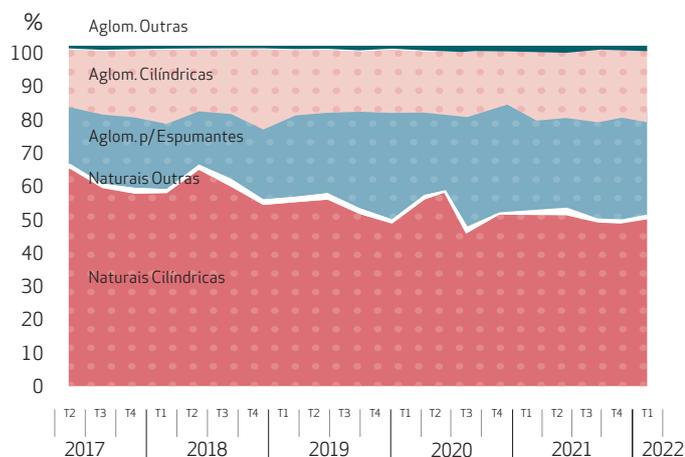
### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA

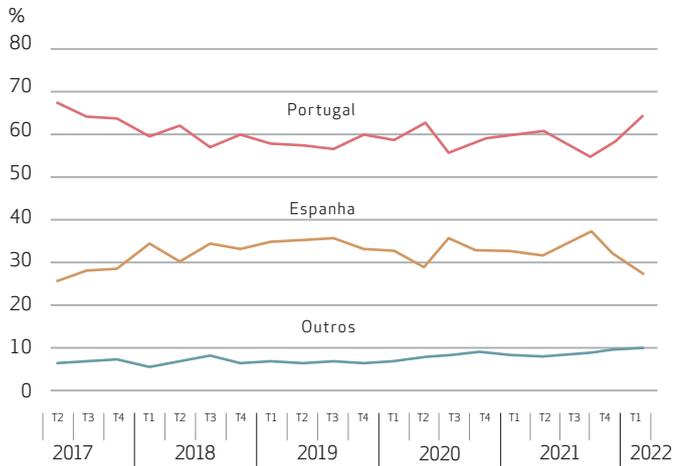


Na composição das exportações de rolhas, registaram-se crescimentos em **todas as categorias de rolhas de aglomerado** e nas **rolhas naturais cilíndricas**.

As **exportações de rolhas naturais totalizaram 52%** das exportações de rolhas para França e **cresceram 19,9%** comparativamente com o mesmo trimestre de 2021. As exportações das rolhas de aglomerado **aumentaram 26,4%**.

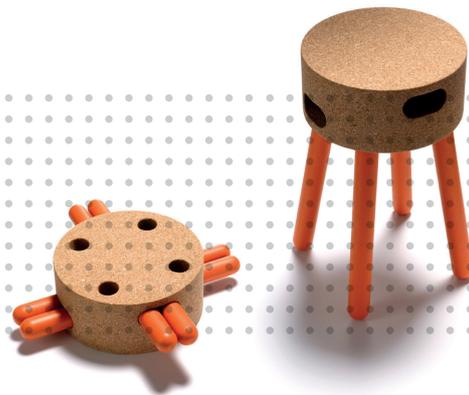


### ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA

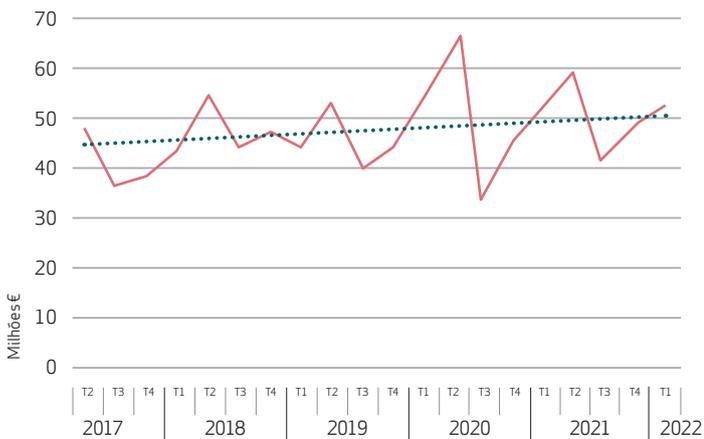


No 1º trimestre, a **quota de Portugal nas importações francesas de cortiça aumentou** para 63,9%, o valor mais alto desde 2017. Portugal conquistou quota a Espanha (+5 pontos percentuais), mas o conjunto dos “outros” parceiros franceses também cresceu ligeiramente no trimestre (+0,7 pontos percentuais). Destes destaca-se claramente a Itália, com 5% de quota.

## EUA



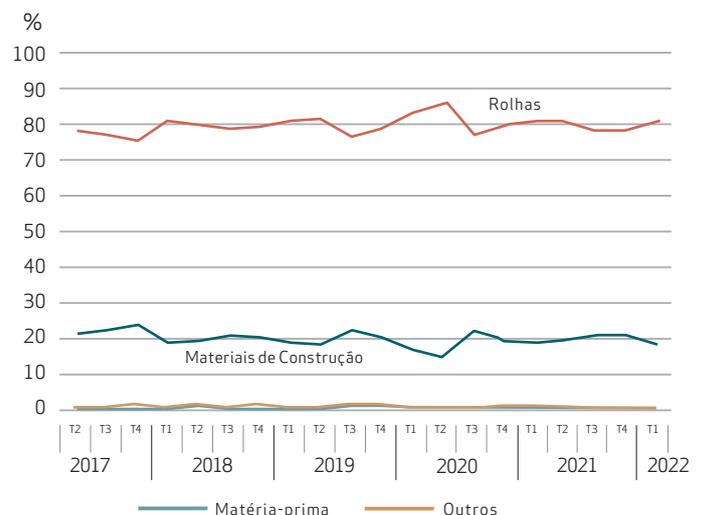
### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



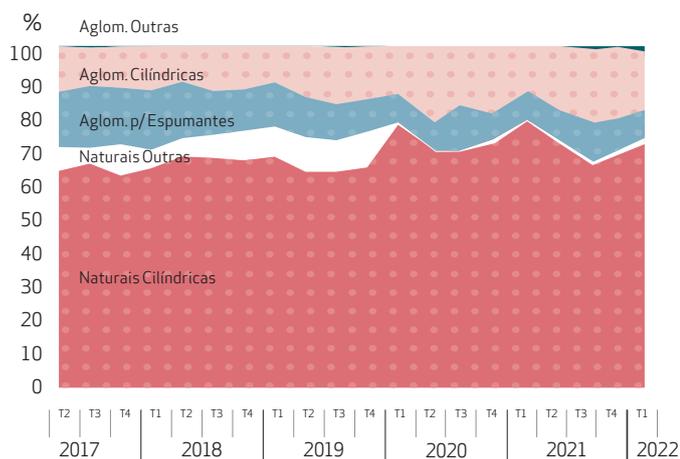
As exportações portuguesas de cortiça para os EUA atingiram **52,7 milhões de euros** no primeiro trimestre de 2022, **tendo aumentado 5,5%** em relação ao trimestre homólogo do ano anterior e sido sensivelmente idênticas às de 2020. Em termos homólogos, este foi o terceiro trimestre consecutivo de crescimento.

Neste trimestre, foram registados crescimentos nas exportações para o mercado norte-americano de **todos os principais produtos de cortiça**. As exportações de rolhas **totalizaram 81,2% do total**, tendo crescido 4,9% para um montante de **42,7 milhões de euros**. Por sua vez, as exportações de materiais de construção cresceram 5,8% e ultrapassaram os **9 milhões de euros**.

### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



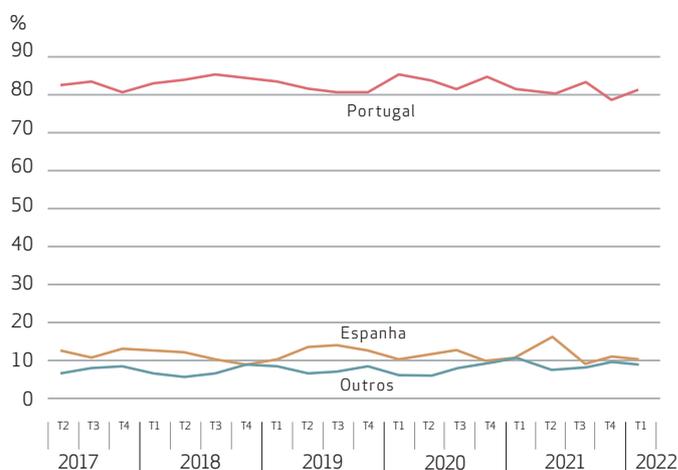
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



No 1º trimestre do ano, a quota portuguesa nas importações norte-americanas de cortiça cresceu (3,6 p.p.) para 81,6%. Espanha viu a sua quota diminuir em cerca de 1,9 pontos percentuais, para 10,5%, neste trimestre, enquanto o conjunto dos “outros” países caiu para 8%.

As rolhas naturais corresponderam a 73,8% do total exportado de rolhas no trimestre, com um crescimento de 0,2% comparativamente com o 1º trimestre de 2021. Nas rolhas de aglomerado registou-se um crescimento agregado de 21%, com as rolhas cilíndricas a crescerem (+41,7%), mas as rolhas para espumantes a caírem (-11,6%), relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

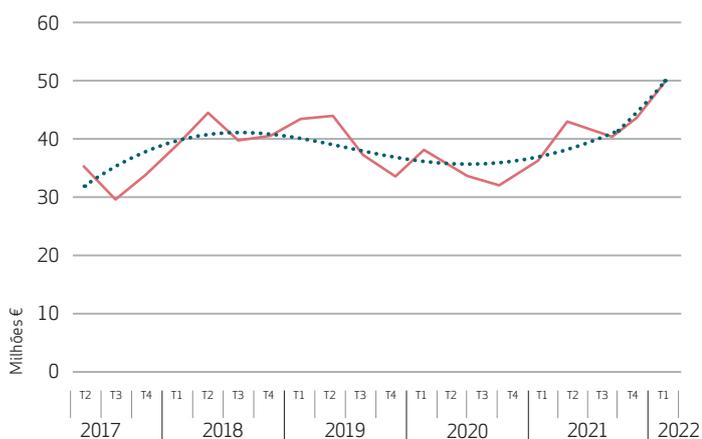
## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



# ESPAÑHA

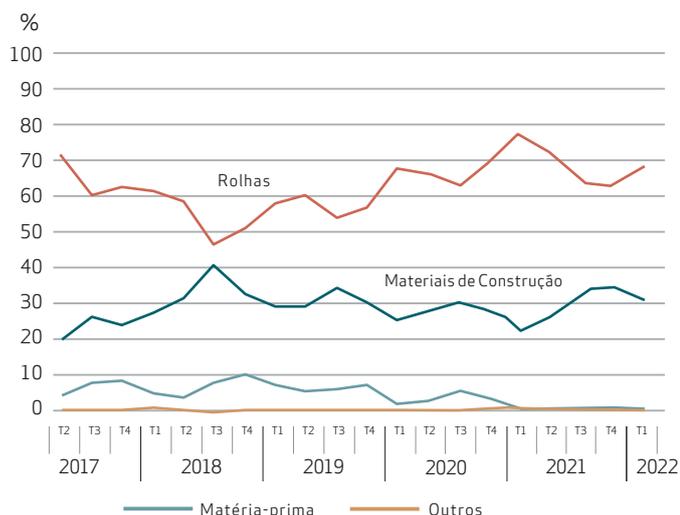


## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



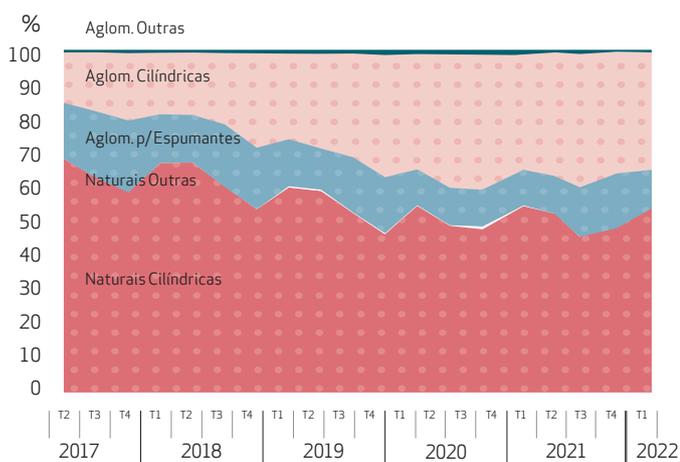
No 1º trimestre de 2022, as exportações para Espanha ultrapassaram 49 milhões de euros, um valor 35% superior ao do mesmo trimestre de 2021. Após quatro trimestres consecutivos de crescimento homólogo, o valor exportado no trimestre foi o **melhor dos últimos anos** nas exportações de cortiça para este país.

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO

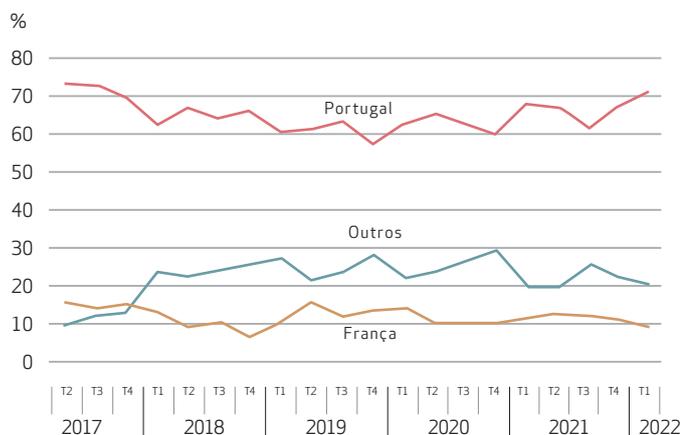


Neste trimestre, **as exportações de rolhas para Espanha cresceram 19,6%**, comparativamente com o 1º trimestre de 2021, somando **33 milhões de euros**. As rolhas representam cerca de dois terços das exportações para Espanha. As **exportações de materiais de construção**, que foram 31,3% do valor exportado, atingiram 15,4 milhões de euros, **mais 84,9% do que no ano passado**.

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



As rolhas naturais tiveram um peso ligeiramente superior ao das rolhas de aglomerado nas exportações para Espanha (50,4%), mas cresceram menos (10,8% vs. 30%). **As exportações de rolhas de aglomerado para espumantes foram as que mais cresceram (+39,3%)**, por comparação com o mesmo trimestre de 2021, seguidas das rolhas de aglomerado cilíndricas (+27%).

No 1º trimestre de 2022, **Portugal assegurou 70,6% das importações espanholas de cortiça**, numa clara recuperação. Em sentido contrário, França e o conjunto dos “outros” países – dos quais se destaca, sobretudo, a Itália –, perderam, respetivamente, 1,8 e 1,7 pontos percentuais de quota em relação ao último trimestre do ano passado.

# ITÁLIA



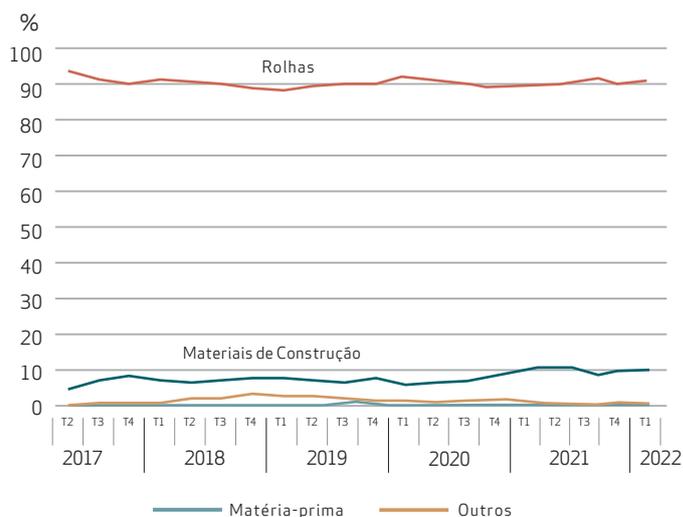
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



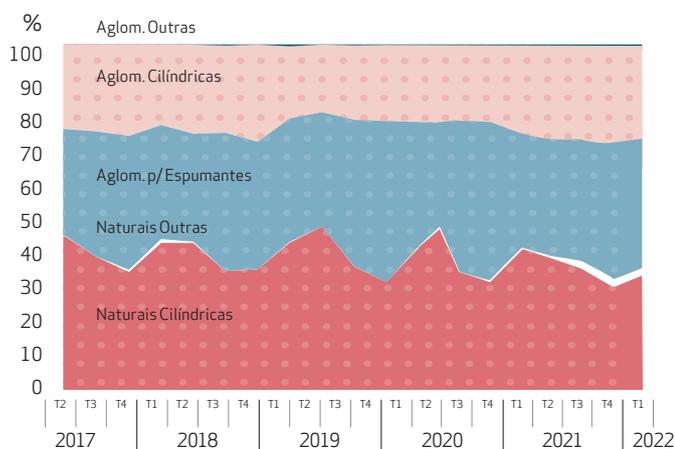
As quotas dos diferentes produtos de cortiça para o mercado italiano são relativamente estáveis e não exibem sinais de sazonalidade. As exportações de rolhas (principal categoria, com cerca de 90% de quota) **aumentaram 30%**, em comparação com o mesmo trimestre de 2021, e **totalizaram 34,1 milhões de euros no trimestre**. As de materiais de construção cresceram 29%.

As exportações de cortiça para Itália continuaram a crescer no primeiro trimestre de 2022 (+29,2% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior), tendo ascendido a **38 milhões de euros**. Este valor constituiu um **novo máximo trimestral** nas exportações portuguesas de cortiça para o mercado italiano.

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

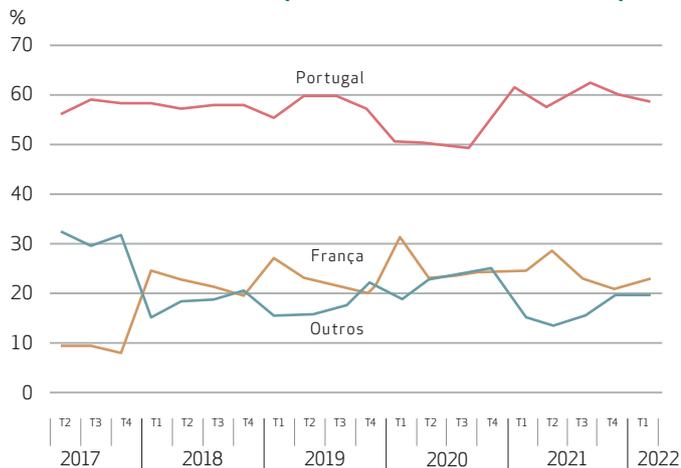


## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA



Nas exportações para Itália, as rolhas de aglomerado excedem tipicamente os 60% de quota (63,3% no 1º trimestre). Comparativamente com o mesmo trimestre do ano passado, e ignorando categorias residuais, **as exportações de rolhas de aglomerado para espumantes foram as que mais cresceram (+49,1%)**, seguidas das de rolhas cilíndricas de aglomerado (+27,8%).

## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA

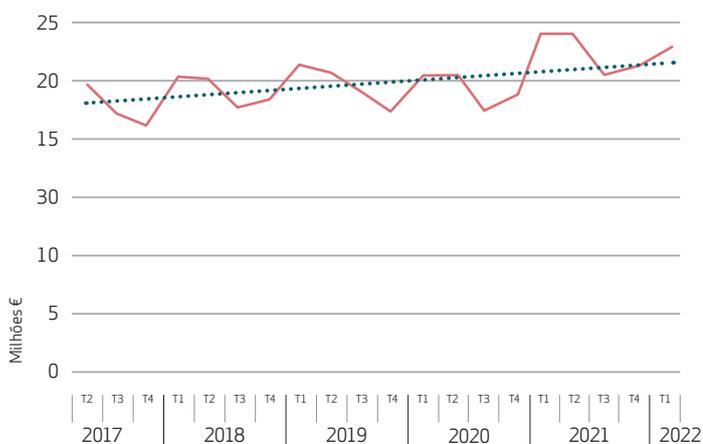


De acordo com dados italianos, a **quota portuguesa nas suas importações caiu ligeiramente no 1º trimestre do ano, situando-se nos 58,2%**. A quebra na quota portuguesa foi aproveitada essencialmente pela França, tendo a quota conjunta dos “outros” países permanecido quase inalterada.

## ALEMANHA



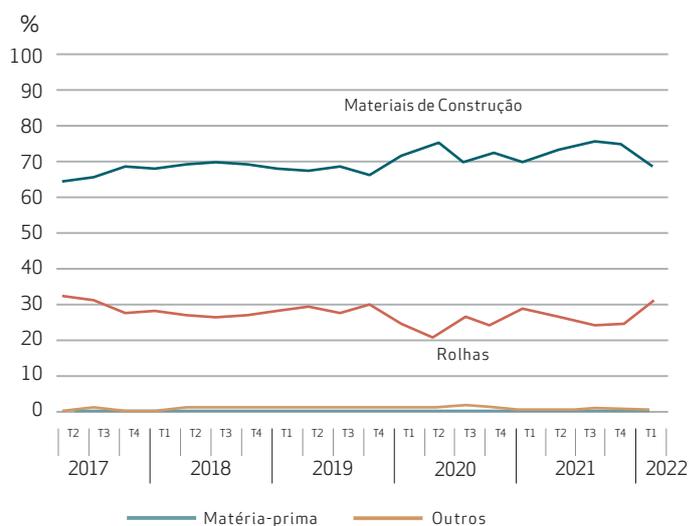
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



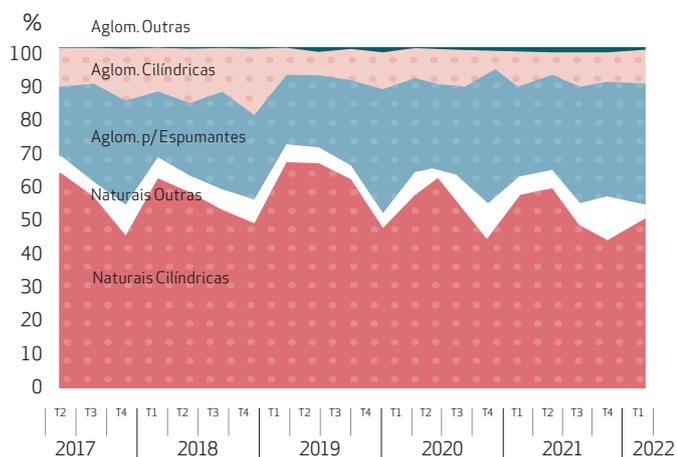
Portugal exportou **22,1 milhões de euros** de cortiça para a Alemanha no 1º trimestre de 2022. Este valor representa uma quebra de 6%, quando comparado com o registo do mesmo trimestre do ano anterior.

**A quebra registada no total exportado de cortiça deveu-se a uma descida das exportações de materiais de construção** – principal produto de cortiça para o mercado alemão – em 8,6% no trimestre. A diminuição nas exportações de rolhas foi menor, apenas 0,4%, tendo ascendido a 6,9 milhões de euros, levando a um aumento da quota deste tipo de produto.

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



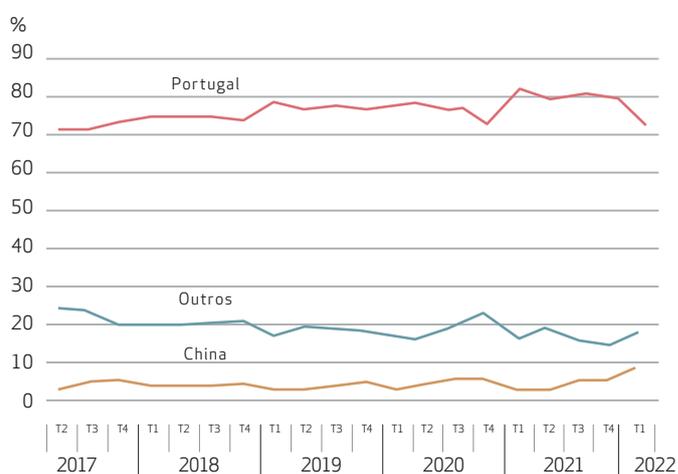
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



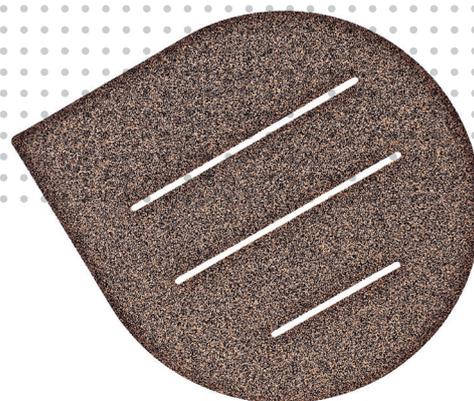
De acordo com os dados reportados pela Alemanha, **a quota portuguesa nas importações alemãs de cortiça diminuiu 6 pontos percentuais, no primeiro trimestre, para 71,4%**. A China foi a principal beneficiária desta quebra, tendo representado 8% das importações alemãs. O conjunto dos “outros” países também conquistou 2,5 pontos percentuais de quota a Portugal.

As **exportações de rolhas naturais totalizaram 55,7% das exportações de rolhas para a Alemanha no trimestre**. Neste trimestre, as exportações de rolhas naturais cilíndricas caíram em comparação com o mesmo trimestre de 2021 (-15,9%), tendo crescido as de outras rolhas naturais (+24,4%). Já nas rolhas de aglomerado, cresceram as para espumantes (37,3%), mas caíram as cilíndricas (-9%).

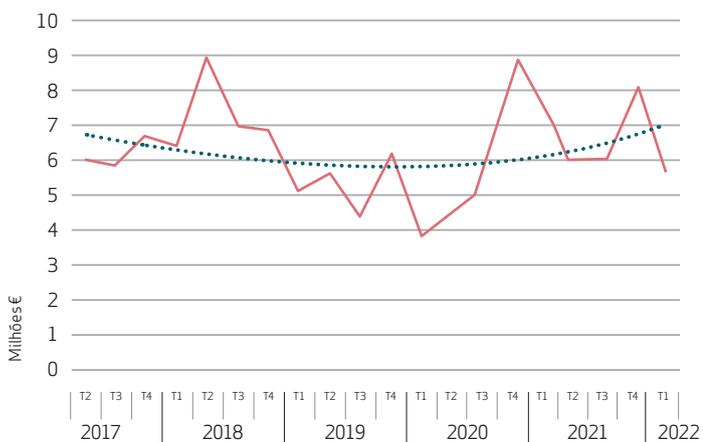
## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



# CHINA

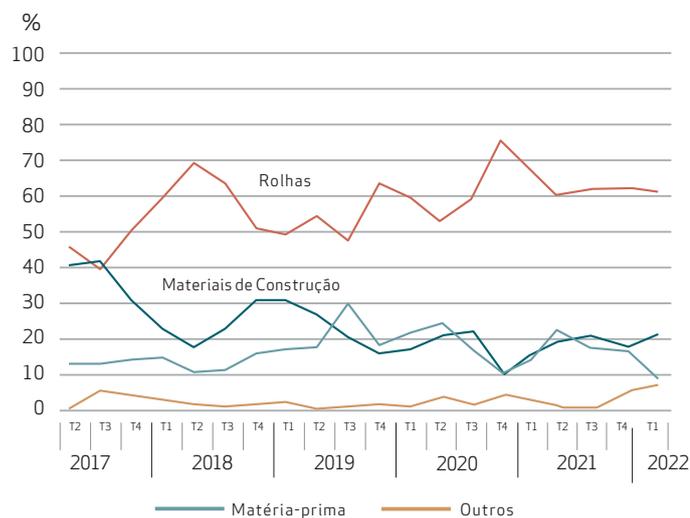


## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

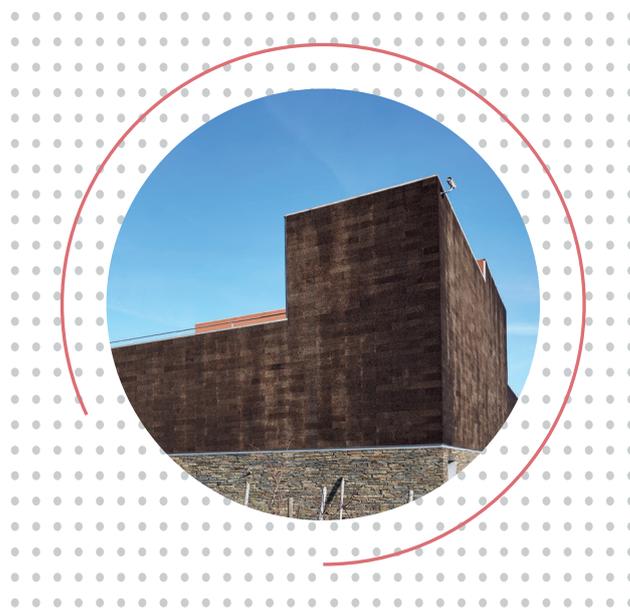


As **exportações portuguesas de cortiça para a China caíram 26,8% no 1º trimestre de 2022**, quando comparadas com o mesmo trimestre de 2021, mas ultrapassaram os **5,5 milhões de euros**.

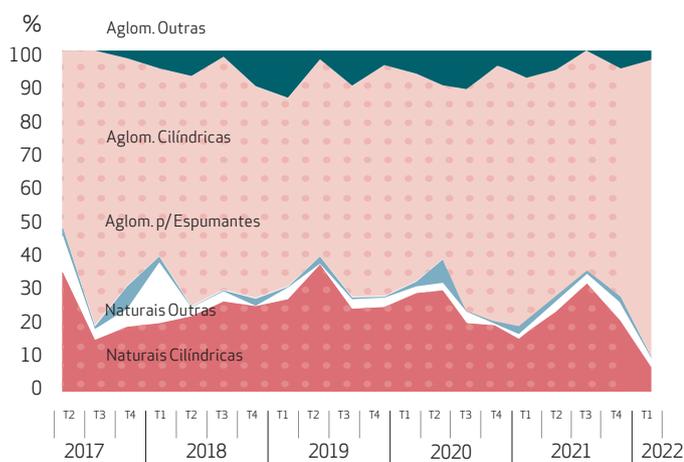
## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



Por comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, registou-se uma quebra nas exportações para a China de **rolhas (-32,4%)** e de **matéria-prima (-49,4%)**, mas um aumento nas de **materiais de construções (+2,8%)** e de outros produtos de cortiça (+52,3%).

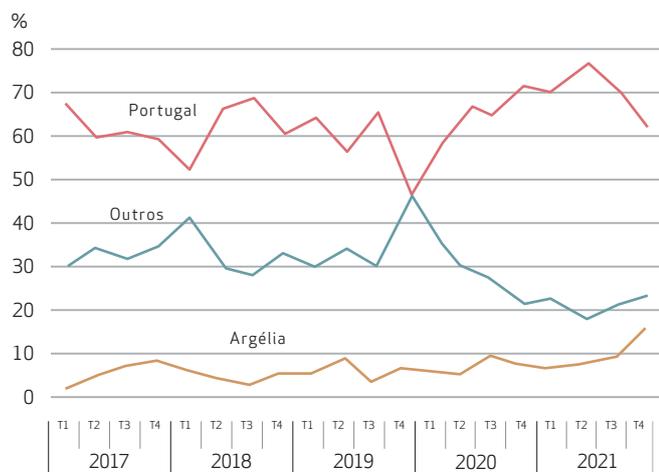


## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



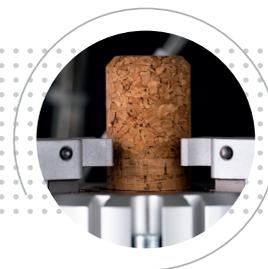
A diminuição das exportações foi comum a todas as categorias de rolhas. No entanto, a quebra nas exportações de rolhas de aglomerado cilíndricas (24,5%) foi muito menor do que noutras categorias, resultando num aumento da sua quota no total para 80,9%. As exportações de rolhas naturais cilíndricas diminuirão 56,1%.

## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESES DE CORTIÇA

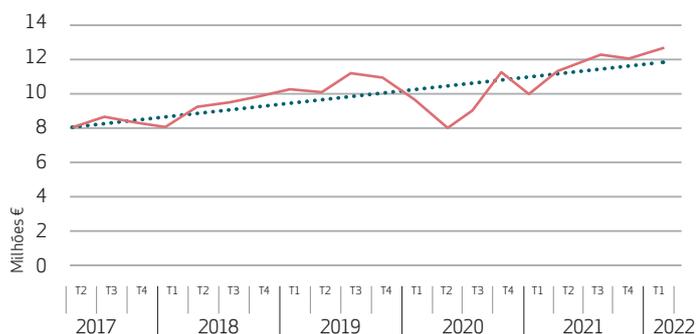


Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente ao 1º trimestre de 2022. Dos dados disponíveis, observa-se que **Portugal tem vindo a perder quota para a Argélia, não tendo ultrapassado os 62% no derradeiro trimestre de 2021**. Nos últimos trimestres do ano passado, a Argélia tornou-se mesmo o segundo principal fornecedor de cortiça da China, assumindo o lugar até então ocupado pela Itália.

# OUTROS MERCADOS

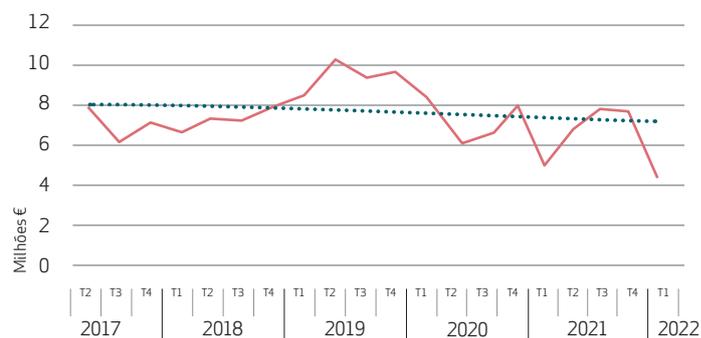


## REINO UNIDO



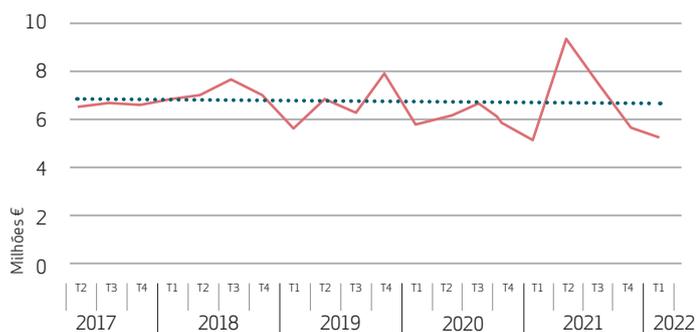
As exportações de cortiça para o Reino Unido **creceram 32% no 1º trimestre do ano**, aproximando-se dos **13 milhões de euros**, o valor mais elevado dos últimos anos.

## RÚSSIA



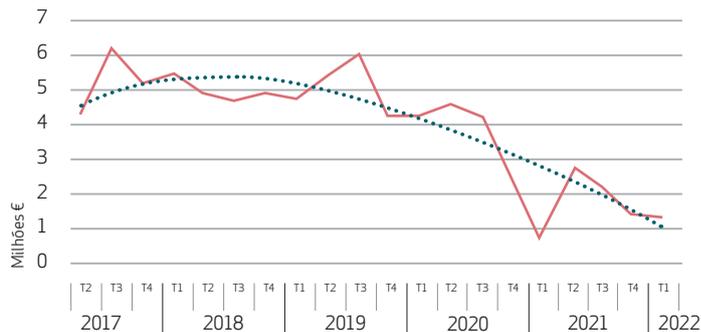
Sem surpresa no atual contexto de guerra, as exportações para a Rússia registaram **uma quebra no 1º trimestre de 2022**, de 10,9%, totalizando apenas **4,6 milhões de euros**.

## CHILE



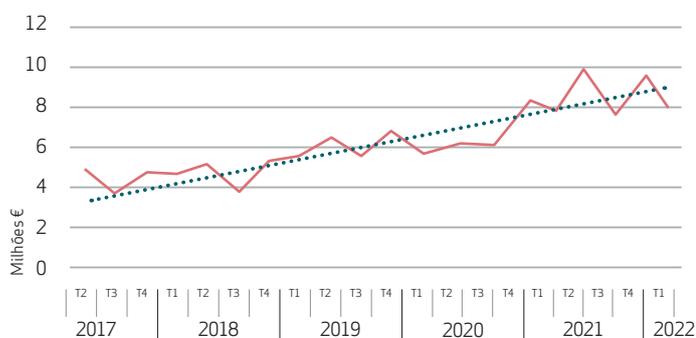
No 1º trimestre de 2022, as exportações de cortiça para o Chile **caíram pelo segundo trimestre consecutivo (-3,9%)**, totalizando **5,2 milhões de euros**, depois de terem atingido um valor recorde acima dos 9 milhões de euros no 2º trimestre do ano passado.

## AUSTRÁLIA



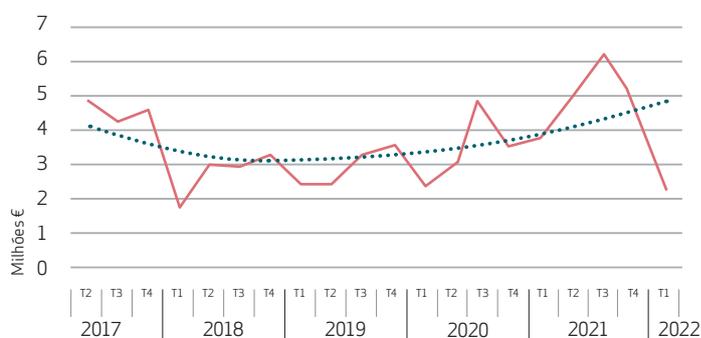
As exportações de cortiça para a Austrália **mais do que duplicaram** no 1º trimestre de 2022 comparativamente com o mesmo período do ano anterior, mas **ficaram abaixo dos 1,5 milhões de euros**.

## MÉXICO



As exportações para o México  **aumentaram 0,4%** em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e aproximaram-se dos **8 milhões de euros**.

## ARGENTINA



As exportações para a Argentina **caíram 32,4% neste trimestre**, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, e ficaram perto dos **2,6 milhões de euros**.



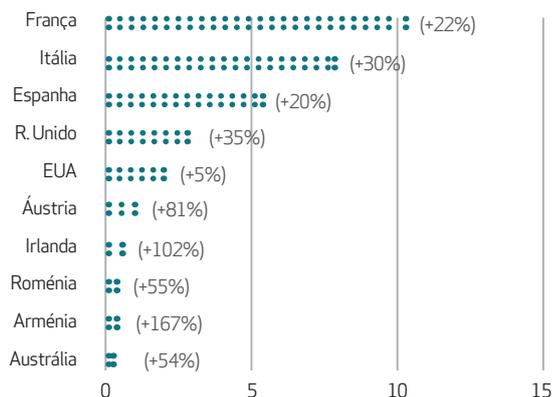
# TOP 10

## Variações homólogas nas exportações 1º trimestre de 2022

### AUMENTOS EM MONTANTE

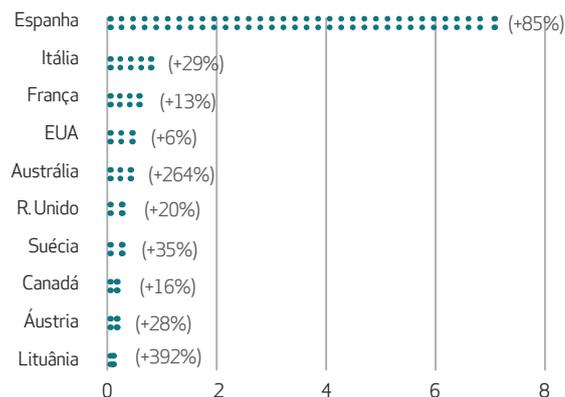
#### ROLHAS

Milhões €



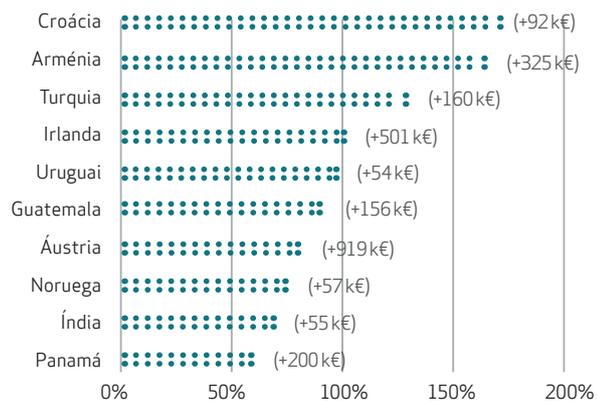
#### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €

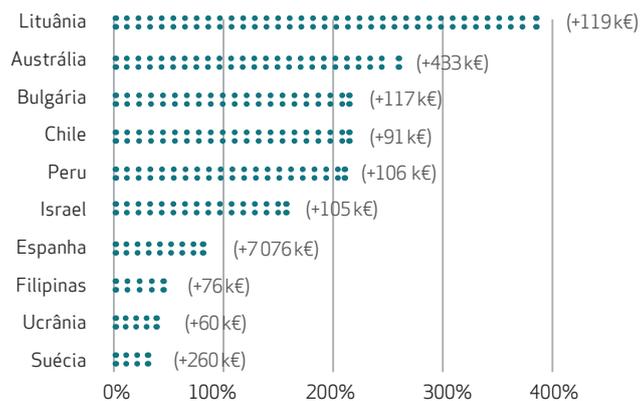


### AUMENTOS EM PORCENTAGEM

#### ROLHAS



#### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



### QUEDAS EM MONTANTE

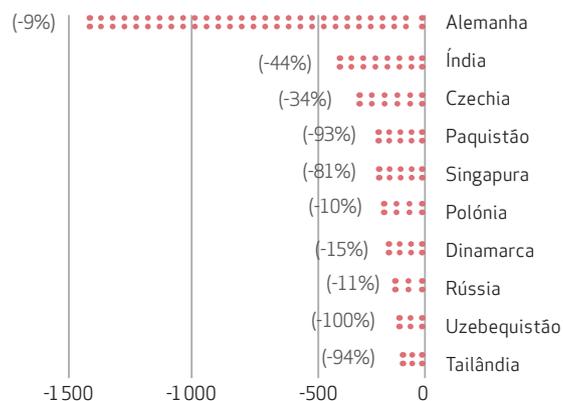
#### ROLHAS

Milhares €



#### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhares €



# ANEXO ESTATÍSTICO



## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

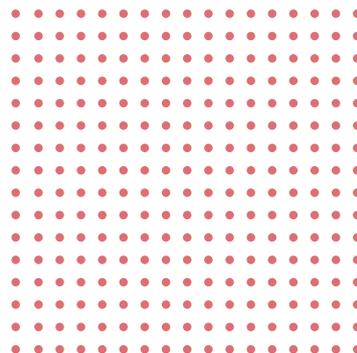
	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2018	1 065	754	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1 064	761	263	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020	1 015	750	243	-5%	-1%	-8%	-5%	-1%	-8%
2021	1 131	828	285	11%	10%	17%	11%	10%	17%
2022*	309	231	74	8%	27%	19%	13%	13%	11%
abr/21	103	76	25	-6%	-6%	-7%	3%	2%	9%
mai/21	103	77	25	1%	1%	2%	19%	17%	28%
jun/21	99	73	25	-4%	-5%	-2%	27%	26%	32%
jul/21	118	88	28	19%	20%	15%	20%	21%	20%
ago/21	57	41	14	-52%	-53%	-49%	20%	31%	2%
set/21	94	66	27	66%	60%	85%	14%	11%	24%
out/21	101	72	27	7%	9%	2%	12%	12%	17%
nov/21	104	74	27	3%	3%	1%	19%	15%	34%
dez/21	81	58	20	-22%	-21%	-26%	14%	14%	14%
jan/22	91	67	23	13%	14%	12%	23%	23%	25%
fev/22	100	76	22	9%	13%	-2%	11%	13%	7%
mar/22	116	86	28	17%	14%	26%	7%	7%	5%

## IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2018	220	27	47	26%	17%	66%	26%	17%	66%
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020	172	39	36	-15%	9%	-26%	-15%	9%	-26%
2021	200	41	41	16%	5%	15%	16%	5%	15%
2022*	52	12	17	4%	31%	41%	33%	16%	73%
abr/21	14	3	3	-18%	-21%	-24%	31%	-10%	-14%
mai/21	14	3	4	3%	2%	24%	7%	-21%	-11%
jun/21	16	3	3	17%	5%	-11%	40%	18%	26%
jul/21	23	5	4	38%	60%	27%	33%	49%	81%
ago/21	20	2	2	-11%	-69%	-54%	96%	-9%	125%
set/21	24	4	4	18%	135%	136%	-35%	-15%	117%
out/21	19	3	4	-20%	-28%	0%	36%	-17%	75%
nov/21	18	4	5	-6%	39%	6%	63%	33%	51%
dez/21	13	3	3	-27%	-31%	-33%	18%	1%	65%
jan/22	15	3	5	15%	29%	80%	47%	8%	132%
fev/22	18	4	6	24%	18%	7%	52%	18%	64%
mar/22	19	5	5	1%	16%	-8%	12%	21%	44%

## MERCADOS

	Indicador	Unidade	1T 2018	1T 2019	1T 2020	1T 2021	1T 2022
França	Exportações (montante)	milhões €	52	51	52	51	63
	Exportações (variação)	%	0,8	-1,3	0,5	-2,2	21,6
	Quota nas importações	%	59	58	60	59	64
	PIB (variação)	%	2,3	2,1	-5,3	1,8	4,5
EUA	Exportações (montante)	milhões €	43	44	53	50	53
	Exportações (variação)	%	-4,6	1,7	20,1	-5,4	5,5
	Quota nas importações	%	82	83	84	81	82
	PIB (variação)	%	3,0	2,2	0,6	0,5	3,5
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	40	44	38	37	49
	Exportações (variação)	%	20,1	10,0	-12,6	-4,4	35
	Quota nas importações	%	63	62	66	69	71
	PIB (variação)	%	2,7	2,4	-4,3	-4,1	6,4
Itália	Exportações (montante)	milhões €	30	28	28	29	38
	Exportações (variação)	%	8,9	-5,9	0,0	5,0	29,2
	Quota nas importações	%	58	56	50	62	58
	PIB (variação)	%	1,3	0,6	-6,4	0,0	6,2
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	20	21	21	24	23
	Exportações (variação)	%	0,6	3,6	-1,1	13,5	-6
	Quota nas importações	%	75	78	78	81	74
	PIB (variação)	%	2,0	1,6	-1,9	-2,8	3,8
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	8	10	10	10	13
	Exportações (variação)	%	9,6	35,5	-3,4	-5,0	32,0
	Quota nas importações	%	77	75	69	73	75
	PIB (variação)	%	1,4	2,2	-2,0	-5,0	8,7
China	Exportações (montante)	milhões €	6	5	4	8	6
	Exportações (variação)	%	0,8	-20,1	-25,6	99,7	-26,8
	Quota nas importações	%	52	64	59	70	n.d.
	PIB (variação)	%	6,9	6,3	-6,9	18,3	4,8
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	7	8	8	5	5
	Exportações (variação)	%	-5,5	26,2	-3,2	-37,6	-10,9
	Quota nas importações	%	90	84	85	84	n.d.
	PIB (variação)	%	2,8	1,4	0,6	-0,4	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	7	6	6	5	5
	Exportações (variação)	%	35,3	-15,9	2,0	-8,4	-3,9
	Quota nas importações	%	79	67	58	55	58
	PIB (variação)	%	5,1	1,7	-0,6	1,5	6,9
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	5	5	4	1	1
	Exportações (variação)	%	38,1	-13,6	-6,3	-83,8	102,6
	Quota nas importações	%	71	76	82	67	63
	PIB (variação)	%	3,0	1,9	1,6	1,4	3,3
México	Exportações (montante)	milhões €	5	5	6	8	8
	Exportações (variação)	%	-20,9	14,8	9,4	37,6	0,4
	Quota nas importações	%	43	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	2,5	0,2	-1,6	-2,9	1,8
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	2	3	3	4	3
	Exportações (variação)	%	-45,6	48,1	-2,1	41,8	-32,4
	Quota nas importações	%	57	51	42	44	44
	PIB (variação)	%	3,0	-6,0	-4,9	2,6	n.d.



## Fontes

**Comércio externo:** Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

**Dados macroeconómicos:** Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

## Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça  
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580  
Apartado 100  
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas  
Portugal  
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O  
Tel: +351 227 474 040  
Fax: +351 227 474 049  
E-mail: [info@apcor.pt](mailto:info@apcor.pt)  
Sítio: [www.apcor.pt](http://www.apcor.pt)  
Facebook: [www.facebook.com/apcortica](http://www.facebook.com/apcortica)  
Youtube: [www.youtube.com/apcortica](http://www.youtube.com/apcortica)

## Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |  
Universidade Católica Portuguesa



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

